



Relatório de Atividades 2022

1. Introdução

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas pela Plataforma PAJE - Associação no decorrer do ano de 2022. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido, constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio da Associação. Este documento tem como objetivo dar conta do trabalho desenvolvido durante o ano de 2022, nos três eixos definidos no plano de intervenção da Plataforma PAJE.

2. Contexto atual da Plataforma PAJE

A Plataforma PAJE enquanto Associação Sem Fins Lucrativos com sede na Alameda da Feira S/N, em S. Martinho do Bispo (Parque da Junta de Freguesia), em Coimbra, através do apoio de uma equipa multidisciplinar, trabalha atualmente em regime de voluntariado, mas igualmente com a prestação de serviços de uma psicóloga, contratada a tempo parcial (este contrato é exclusivamente para o trabalho no projeto “Voar para a Autonomia”, e tem o período exato de 15/6/2021 a 14/6/2023), de um professor destacado pelo Ministério da Educação e de estagiárias - promovendo a inclusão social e laboral de jovens adultos que viveram acolhidos. No sentido de caminhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e integradora, a PAJE intervém em três eixos: 1) **Apoiar jovens com historial de acolhimento** nas áreas da saúde, educação, financeira, jurídica, psicologia e do aconselhamento; situações pontuais ligadas à vida do quotidiano; assistencialismo, isto é, situações de desespero como seja a fome, o alojamento, etc. e formação a jovens adultos ex-acolhidos no sentido de promover a sua autonomização; 2) **Melhorar o perfil de saída do acolhimento** – através de diversos projetos que visam capacitar os cuidadores e os jovens; dinâmicas com crianças e jovens ainda em acolhimento ; projetos inovadores (follow up, materiais psicoeducativos); 3) **Sensibilizar para a temática** publicando e apresentando comunicações em eventos científicos; sensibilizando a opinião pública e os decisores políticos; mobilizar voluntários.

3. Eixos de intervenção

3.1. Apoiar jovens com historial de acolhimento

O número de pedidos de ajuda de jovens ex-acolhidos foi aumentando paulatinamente, cifrando-se em 354 no final de 2022. Os casos são muito díspares, sendo que em alguns os apoios são pontuais (essencialmente para as questões mais burocráticas do quotidiano) e noutros casos a intervenção/acompanhamento prolonga-se no tempo e requer ajuda financeira (seja para a primeira renda, para a documentação, para a medicação, transportes, etc.). A estes jovens, alguns com dependências (adictos) e défices cognitivos, o acompanhamento/apoio tem sido essencialmente na promoção e construção de um projeto de vida. Neste sentido, a ajuda financeira que foi prestada aos jovens serviu exclusivamente para suprimir algumas necessidades básicas, como seja alimentação, gestão de dívidas, compra de passe, roupa (principalmente interior), documentação necessária para estudos, trabalho e formação, ajuda na procura de habitação, visando sempre criar-lhes a oportunidade de se autonomizarem por forma a serem cidadãos conscientes e cumpridores, e sendo fonte geradora de motivação para colocarem em prática a autonomia que a sua idade cronológica e o seu estatuto social impõem.

3.2. Melhorar o perfil de saída do acolhimento

São cada vez mais as Casas de Acolhimento que fizeram pedido de intervenção da PAJE. A recetividade ao projeto, em todas, foi muito boa e mantiveram-se os contactos (Setúbal, Lisboa, Portimão, Porto, Évora, Covilhã, Açores...). A intervenção passou por técnicos, cuidadores e jovens acolhidos, sendo que em alguns casos se deslocaram a Coimbra. De salientar que o *feedback* foi sempre muito positivo.

3.2.1. Encontro de Equipas Técnicas “O equilíbrio entre o Saber e o Sentir”

A Plataforma PAJE realizou em abril de 2022 um Encontro dirigido a técnicos da área da infância (Professores, Educadores, Psicólogos, Animadores, Assistentes Sociais, etc.). Contou com a participação de mais de uma centena de participantes. O feedback em relação ao Encontro foi muito positivo, recebemos muitas mensagens de elogio e encorajamento.

3.2.2. From Voice to Action

A PAJE viu uma candidatura aprovada pela Eurochild para dar voz às crianças e jovens em acolhimento. Envolveu uma centena de meninos e meninas, 8 Casas de Acolhimento de 3 distritos. Além de 3 sessões em cada Casa, foram realizados 2 “encontrões” e saiu um relatório entregue aos responsáveis da Eurochild, à Universidade britânica por trás do projeto e às autoridades portuguesas com competência nesta matéria.

3.3. Sensibilizar para a temática

3.3.1. Comemoração do Dia do Acolhimento

Pela primeira vez em Portugal comemorou-se o Dia do Acolhimento, com ampla divulgação na comunicação social, participação de dezenas de Casas de Acolhimento de todo o país e um evento on line que contou com centenas de participantes.

3.3.2 Comunicações e publicações científicas

A Plataforma PAJE, através de alguns dos seus elementos publicou em livros e revistas nacionais e internacionais, desenvolvendo temáticas relacionadas com a sua atividade:

(Prelo) Vilhena, J., Zamora, M.H.; Rosa, C.M.; Novaes, J.V. & Gaspar, J.P. Adolescência em Conflito com a Lei: Ampliando o Foco, Ampliando a Compreensão. In Guerra, A & Benfica A. (orgs.) Coleção Já É – Inconsciente e Política na clínica com adolescentes infratores.

Prado, A., Foresto, D., Souza, R. & Gaspar, J.P. (2022) Utilização de substâncias psicoativas por universitários de um centro universitário do interior paulista durante a pandemia da Covid-19 in Richard, F. (Org.), Saúde única a integral: teoria e prática. (89-104pp). Belo Horizonte. Uniedusul Editora. doi: 10.51324/80277995.8

Souza, R., Prado, A. & Gaspar, J.P. (2022) Incidência da Síndrome de Burnout em Universitários na Pandemia da Covid-19: investigação comparativa de universitário brasileiros e portugueses in Souza, R. & Prado (Org.), A. Saúde e Ciência: a contribuição das pesquisas académicas para o desenvolvimento social. (pp 30-54). Belo Horizonte. Uniedusul Editora. doi: 10.51324/80277971.3

Editou um manual, já divulgado pelo Instituto de Segurança Social e diversas Casas de Acolhimento, para apoio a jovens que deixam o Acolhimento.

Gaspar, J.P. & Florêncio, I. (Coord) (2022) – Guiar(te) – Guia de Apoio para a Vida Autónoma. EAPN & Plataforma PAJE. ISBN: 978-989-8304-79-7

A Plataforma PAJE foi convidada a apresentar o projeto e desenvolver temáticas relacionadas com a sua atividade, em vários eventos nacionais e internacionais (referimos apenas os principais, para não sermos exaustivos):

Gaspar, J.P. (2022) “Ser acolhido para saber acolher”, Seminário da Casa Paula Azevedo “Um olhar sobre o caminho... 15 anos de acolhimento residencial”, com a duração de 7 horas, Barcelos

Gaspar, M. F. (2022) “Superior Interesse da Criança em Acolhimento Residencial”, Seminário “Acolhimento Residencial: cuidar e intervir”, organizado pela Obra de Promoção Social do distrito de Coimbra.

Gaspar, J.P. (2022) “O que se passa na infância (particularmente vulnerável), não fica na infância”, Seminário organizado pelo CEAD – Universidade do Algarve, com a duração de 3 horas

Gaspar, J.P. (2022) “O que se passa na infância não fica na infância”, V Edição da Academia da Educação para o Desenvolvimento – FONAI FEB-GB (Senegal)

Gaspar, J.P. (2022) “Quando a infância nunca foi infância... o que faz falta?”, Webinar Casas de Acolhimento e os seus Heróis – reflexões para uma intervenção de qualidade em contextos desafiantes organizado pelos 40 anos do CBESZA

3.3.3. Alterações legislativas

Durante a pandemia, a PAJE foi interveniente em várias questões que passavam por decisões políticas e técnicas, nomeadamente a vacinação dos cuidadores das Casas de Acolhimento e as visitas dos familiares aos meninos acolhidos. A PAJE continua na luta pelos direitos dos Jovens (ex)acolhidos que se encontram em situação de vulnerabilidade, por isso reuniu com diversas entidades – Garantia para a Infância, Estratégia Nacional Contra a Pobreza, ENIPSSA, Garantia Jovem, etc. Outra preocupação que a PAJE teve ao longo do ano foi transmitir aos decisores políticos, entre eles, a Senhora Ministra do Trabalho e da Segurança Social a necessidade de incluir os ex-acolhidos nos públicos particularmente vulneráveis em medidas de apoio do IEFP. Também o aumento da idade permitida para adoção teve o nosso parecer favorável, para que o Projeto Lei fosse apresentado na Assembleia da República.

3.3.4. Atividades de divulgação e angariação de fundos

Além da nossa página oficial, onde vamos colocando a informação mais relevante, a página do *facebook*, com uma utilização criteriosa, vai divulgando as atividades realizadas e a

realizar – aproximadamente a 9000 seguidores. Esta página continua a ser a principal escolha para um primeiro contacto de alguns jovens que nos procuram. A *newsletter* tem cada vez mais subscritores, permitindo aos interessados acompanhar com mais pormenor as atividades desenvolvidas.

Ao longo do ano, foi constante a divulgação da PAJE e das suas atividades na comunicação social. Foram inúmeras as referências em órgãos regionais e nacionais, dando a conhecer os eventos promovidos, os protocolos firmados e várias entrevistas ao Presidente da Associação que se focaram no funcionamento da mesma.

Enquanto Associação recente, a Plataforma PAJE, aposta na divulgação e angariação de fundos com o objetivo de chegar a um maior número de beneficiários e poder sustentar o projeto e as suas atividades. Com a pandemia, algumas ficaram sem efeito, mas o Jantar de Natal voltou a realizar-se, bem como uma campanha de angariação de novos associados, a participação nas feiras culturais de Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo ou mesmo uma tómbola que decorreu na Suíça.

4. Atividades transversais

4.1 Protocolos e parcerias

Foram elaboradas candidaturas como a da Eurochild (aprovada e já executada), da Web Help (empresa multinacional) e Erasmus + (em parceria com uma entidade italiana) da qual ainda aguardamos o resultado às alterações que nos indicaram.

A PAJE considera, desde a sua constituição, que para o desenvolvimento das suas atividades, é fator primordial o estabelecimento de parcerias com entidades Institucionais e Comerciais, cujas ajudas são essenciais para a sua sustentabilidade. Deste modo, tem mantido contactos constantes com o exterior, de forma a promover o diálogo com diversas entidades, procurando a criação de sinergias que possibilitem o desenvolvimento de todas as atividades a que se propôs. Assim, apesar de ter mantido contactos com mais instituições, a PAJE, durante o ano de 2022, firmou protocolos com as seguintes entidades:



Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo

Instituto dos Ferroviários

Santa Casa da Misericórdia de Albufeira

Fundação Ajuda em Ação

Associazione Solidarieta Adozioni (Itália)

Abrigo - Associação Portuguesa de Apoio à Criança

Casa são Francisco de Assis

Casa de Nossa Senhora da Conceição - Portimão

SCM Vale de Besteiros – Convívio jovem

Coração D'Ouro – Gondomar

P4W – Consultoria e Formação Lda

Lar Stº António de Santarém

No âmbito das parcerias e dos protocolos firmados foram realizados contactos dos quais resultaram apoios pontuais, estágios curriculares e profissionais, encaminhamentos e/ou acompanhamentos de jovens, tendo como finalidade a resolução das suas situações/problemas. Estas parcerias foram mais-valias quer para a intervenção direta dos casos quer para a divulgação e angariação de fundos da Associação.

4.2. Atividades diversas

4.2.1 Internacionais

O Projeto “Voar para a Autonomia” (financiado pelos EEAGrants e promovido pelo consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s) e coordenado pela PAJE, tendo inicialmente como parceiros: SCM Portalegre, SCM Porto, SCM Vagos, CPJ – Casa da Estrela, CAF Pinto de Carvalho e o CSP Recardães, dado o encerramento da SCM Portalegre, entraram a Casa de Infância e

Juventude – CIJE e a Casa de Formação Cristã Rainha Santa. Este é um projeto definido e implementado tendo em conta princípios transversais de colaboração institucional, capacitação, comunicação e empoderamento, com o propósito de promover a autonomia no desenvolvimento de percursos socioemocionais, profissionais e pessoais de inclusão social de jovens em acolhimento residencial. Já se executaram as primeiras e segundas fases e está a decorrer a terceira.

4.2.2. Nacionais

Participou em eventos/iniciativas:

- Academia de Líderes Ubuntu (Instituto Padre António Vieira)
- Noite Europeia dos Investigadores (Universidade de Coimbra)

Promoveu outras iniciativas:

- Professor Voluntário Online (PVO) – Em parceria com a APPBG (Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia)
- Visitas ao Centro Educativo dos Olivais

4.2.3. Académicas

A Associação contou com 2 estágios profissionais: um em Psicologia e outro na área de Serviço Social, bem como 1 curricular em Ciências da Educação. Além de diversos trabalhos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento de várias Instituições de Ensino Superior de todo o país.

4.2.4. Internas

Sendo uma área completamente inovadora, é necessário que o investimento nesta fase (principalmente em tempo), passe ainda pela pesquisa das melhores práticas de intervenção e por modelos que se vão ajustando às necessidades específicas do nosso público-alvo.

Foram melhorados os materiais psicoeducativos criados pela PAJE, tornando-os mais facilmente aplicáveis aos jovens com quem a Associação intervém.



Foram aprovadas as ligeiras alterações - decorrentes das atividades inovadoras da PAJE - no Regulamento Interno, bem como a Declaração da Política de Proteção da Criança e Jovem, sempre com vista à criação de um ambiente seguro e positivo para as crianças e jovens em situação de Acolhimento Residencial e para jovens e adultos ex-acolhidos.

A PAJE concluiu a formalização de um novo pedido para se constituir como IPSS.